

[Início](#)
[Todas as notícias](#)
[Colunistas](#)
[Geral](#)
[Esporte](#)

## Opinião: Direitos humanos e saúde global

November 3, 2017

Ardigò Martino\*

Dos vários aspectos da globalização, a questão da mobilidade humana é um dos mais proeminentes. Considerando as pessoas que moram em um país fora de suas origens, a organização mundial das migrações estima que no ano de 2015 ao redor do mundo 3,3% população mundial (243 milhões de pessoas, mais que a população total do Brasil) se encontrava nessa situação. Se considerarmos as pessoas que viajam fora do país de residência para fins recreativos, como nos informa a organização mundial do turismo, em 2015, contavam mais que 1.2 bilhões de indivíduos (quase a população total da Índia). O tamanho dessas movimentações humanas são aspectos típicos do contexto globalizado e não são comparáveis com 50 anos atrás. Portanto, é interessante refletir e investigar quais são as implicações em termos de direitos humanos e direito à saúde dessas novas condições.

A primeira questão que se põe diz respeito a garantia dos direitos pelos atores políticos. Com tantas pessoas em movimento no mundo, nos questionamos: Os Estados estão preparados para desenvolver esse papel? A pergunta é interessante considerando que por um lado, grande quantidade de pessoas, se encontram em trânsito de um país para o outro, seja por motivos de turismo, trabalho ou para escapar de condições de perigo. Por outro lado, o Estado de destino pode se encontrar em uma situação legislativa que reconhece Direitos Humanos plenos e exigíveis somente aos próprios cidadãos.

Uma segunda questão nos diz a respeito à universalidade dos Direitos Humanos, porque mesmo àqueles fundamentais, são questionados por ser a expressão de um grupo social e cultural no nosso planeta e não são representativos da totalidade dos habitantes. Portanto, no novo contexto globalizado podemos nos perguntar: Qual é a possibilidade de controlar eficazmente doenças com características epidêmicas (como as gripes, por exemplo) sendo que as pessoas e as doenças são mais globalizadas dos dispositivos sociais que deveriam controlá-las? Como podemos garantir a saúde no sentido mais amplo do termo (estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades) a partir do momento que não tem concordância sobre a universalidade dos direitos humanos fundamentais? Esses temas, entre muitos outros, mostram com grande clareza qual é a relevância do quadro da saúde global no novo contexto social, político, econômico e cultural, e como as novas ferramentas teóricas e metodológicas devem ser adaptadas nas práticas, nas pesquisas e na formação em saúde.



\* Médico sanitário italiano - Palestrante do I Congresso de Políticas Públicas de Saúde: em defesa do sistema universal de saúde. Graduado, 2003, em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Bologna, onde também obteve o título de Doutor (2012). Especializou-se em Medicina Preventiva (2007) pela Escola de Especialização em Higiene e Medicina Preventiva da Universidade de Bologna. Atua como pesquisador no Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Internacional e Intercultural - Alma Mater Studiorum, Università Di Bologna. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, Saúde Global, Saúde Dos Migrantes e Pesquisa-ação, trabalhando com temas como: medicina de família e comunidade, prevenção e promoção da

### Posts Recentes



Casa do Papai Noel já está recebendo cartinhas  
December 4, 2017



LOA 2018: Deputada apresenta emendas para garantir recursos à cultura de SC  
December 4, 2017



Suspensa a greve nacional do dia 5, mas as mobilizações estão mantidas  
December 4, 2017



Chapecó recebe edição Nacional da 1ª Mostra Sesc de Cinema  
November 30, 2017



Despejo de 180 famílias de acampamento em Faxinal dos Guedes repercute na Assembleia  
November 30, 2017



Mc chapecoense agrade companheira e seu Coletivo Selva produz clip misógeno  
November 30, 2017



OPINIÃO: APAS Oeste manifesta preocupação com corte do Orçamento da Política de Assistência Social pelo Governo Federal  
November 29, 2017



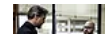
OPINIÃO: Carta Aberta sobre o despejo das famílias dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Acampamento Marcelino Chiarello  
November 29, 2017



Gestores e profissionais se unem contra o corte de repasses para a assistência social: orçamento do estado para 2018 é de apenas 0,4%  
November 29, 2017

Pedro Uczai entrega

saúde, epistemologia, determinantes sociais da saúde, participação social, metodologia de pesquisa em saúde, educação e formação em saúde.



cartas na PGR para federalizar caso Marcelino Chiarello  
November 29, 2017

Share on Facebook 46

Share on Twitter



0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicionar um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

- December 2017 (3)
- November 2017 (52)
- October 2017 (62)
- September 2017 (34)
- July 2017 (6)
- June 2017 (22)
- May 2017 (30)
- April 2017 (25)

### Procurar por tags

Educadores Seminário Sinte

### Siga

